ESCOLHAS

N.º 41 | FEVEREIRO 2018

PROGRAMAESCOLHAS
6ª GERAÇÃO

PARCERIAS

ÍNDICE

Parcerias Programa Escolhas 4

Entrevista Especial | Luísa Ferreira Malhó | Diretora do Programa Escolhas 11

Centro de Atividades Escolhas 13

Infografia | Parcerias estabelecidas entre E1G-E6G 14

Artigo | Rui Dinis 16

Artigo | Glória Carvalhais 17

Parcerias de Sucesso 18

Gala Escolhas 28

Parceria | Resiquímica 30

Notícias Escolhas | Presidente da República recebeu jovens OPRE 32

Notícias Escolhas | Formação "Diversidade e Desenvolvimento" entrega 14 diplomas 33

Notícias Escolhas | "Família do Lado" 2017 34

Escolhas em Ação 35

Breves ACM 38

Escolhas de Portas Abertas 2018 39

FICHA TÉCNICA

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação do Porto
Avenida de França, n.º 316, loja 57
4050-276 Porto
Tel.: +351 22 207 64 50
Fax: + 351 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, n.º 66, 3.º andar
1150-039 Lisboa
Tel. : +351 21 810 30 60
Fax: +351 21 810 30 79

E-mail
comunicacao@programaescolhas.pt

Website
www.programaescolhas.pt

Direção
Pedro Calado
Alto-Comissário para as Migrações

Coordenação de Edição
Pedro Calado e Sandra Batista

Produção de Conteúdos
Sandra Batista
João Oliveira
Jonas Batista

Design
Alto Comissariado para as Migrações, I.P.

Fotografias
Projetos do Escolhas
Programa Escolhas
ACM, I.P.

Periodicidade
Trimestral

Publicação
Formato digital / 500 exemplares

Sede de Redação
Rua dos Anjos, n.º 66, 3.º andar
1150-039 Lisboa

ANOTADO NA ERC

EDITORIAL

NÃO HÁ INCLUSÃO SEM ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS INTEGRADAS!

Rosa Monteiro
SECRETÁRIA DE ESTADO
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE

Ao redigir este editorial, apraz-me aquela que é a mais elementar justiça de prestar público reconhecimento a todas as entidades públicas e privadas que ao longo das 6 gerações do Programa Escolhas têm integrado consórcios à altura de responder aos inúmeros desafios da inclusão social de crianças e jovens de contextos vulneráveis, nos seus territórios.

Rico em resultados, o Escolhas é também palco de uma ampla intervenção tecida em rede. Só na 6.ª Geração do Programa, para além dos mais de 1.000 parceiros formais que integram os consórcios dos 112 projetos em curso, contabilizam-se, ainda, 1.800 parceiros informais entre: IPSS's, Associações Juvenis, Associações de Imigrantes e das Comunidades Ciganas, Empresas Públicas e Privadas, ONG's, Fundações, Universidades, Cooperativas, Associações Desportivas e Culturais, Associações de Desenvolvimento Local, Juntas de Freguesias, Municípios, Agrupamentos de Escolas, CPCJ's, Centros de Emprego e de Formação Profissional do IEFP, IPDJ, Forças de Segurança e outros serviços públicos de âmbito nacional, regional e local.

Saúdo por isso o espírito de parceria e de responsabilidade partilhada que, formal ou informalmente, tem unido os atores nos mais diversos territórios em prol de projetos comuns, em torno da inclusão: capacitando e empoderando públicos vulneráveis; combatendo o abandono e o insucesso escolares; encaminhando para formação profissional e emprego; apoiando o associativismo e fomentando o empreendedorismo, numa lógica de sustentabilidade dos próprios projetos locais, com o envolvimento direto e empenhado dos/as destinatários/as finais do Programa, mas também das suas famílias e das suas comunidades de pertença.

Por todos estes motivos, e em nome das crianças e jovens que desde 2001 passaram pelo Programa Escolhas, entre os quais, muitos/as descendentes de imigrantes e também de crianças e jovens de etnia cigana, obrigada! ■

"Saúdo por isso o espírito de parceria e de responsabilidade partilhada que, formal ou informalmente, tem unido os atores..."

PARCERIAS PROGRAMA ESCOLHAS

FCT-FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Resultado de uma parceria com o Programa Escolhas, a FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia disponibiliza a jovens participantes nos vários projetos a possibilidade de obterem o Diploma de Competências Básicas, um instrumento de combate à infoexclusão, de reforço da cidadania e de promoção da coesão social no contexto da sociedade da informação. Só em 2017, através dos CID - Centros de Inclusão Digital, foram atribuídos 2.466 diplomas, por 72 projetos Escolhas.

Ao longo dos anos, têm sido várias as iniciativas desenvolvidas com o Centro Internet Segura (CIS), coordenado pela FCT e do qual o Programa Escolhas faz parte do Conselho de Acompanhamento, e que tem como missão esclarecer crianças, jovens e cidadãos em geral sobre o uso responsável e seguro das tecnologias em linha, apoiando na tomada de decisões informadas.

"Desde o início da parceria com o Programa Escolhas que o CIS procura dinamizar ações de sensibilização inclusivas e que atuem junto destes públicos, contribuindo para uma maior literacia digital e, consequentemente, para uma utilização mais segura e consciente da Internet destas crianças e jovens", frisa a coordenadora do CIS, Sofia Rasgado, que recorda ainda que em 2016, para assinalar o Dia da Internet mais Segura sobre o tema: *"Faz a tua Parte por uma Internet Melhor"* um jovem Escolhas foi convidado para participar no painel *"Há vida para além do Like"*, contribuído para animar o debate com a sua opinião e experiência pessoal.

ID, A TUA MARCA NA NET 2.0

Em 2017, fruto de uma parceria entre o Centro Internet Segura e a Fundação PT, o Programa Escolhas organizou uma exibição exclusiva para os seus projetos da peça de teatro *"ID, A Tua Marca na Net 2.0"*, protagonizada pelos atores Alexandre da Silva, Pedro Górgia e Tiago Aldeia, e que visa promover a comunicação em segurança na *internet*. A sessão decorreu no Auditório do Fórum Tecnológico de Lisboa, cedido pela LISPOLIS, e contou com a presença de mais de 200 jovens provenientes de 15 projetos do Programa Escolhas. ■

CISCO

O Programa Escolhas (PE) constituiu-se como uma "Academia Regional" do CISCO *Networking Academy Program* (NetAcad), um programa de responsabilidade social criado para o desenvolvimento de habilidades profissionais e carreiras no setor das tecnologias de informação, que conta atualmente com mais de um milhão de alunos/as matriculados/as em todo o mundo.

Para Nuno Guarda, responsável pelo Programa CISCO *Networking Academy*, *"através desta parceria com mais de 14 anos, a CISCO pretende apoiar o Programa Escolhas a alcançar o seu objetivo, disponibilizando cursos e ferramentas de formação tecnológica relevantes em diversos níveis de aprendizagem"*.

Fruto desta parceria, a CISCO e o Programa Escolhas disponibilizam aos Centros de Inclusão Digital (CID) a possibilidade destes se constituírem como "Academias Locais" desta academia, através da disponibilização gratuita de alguns dos seus cursos. Para tal, o PE promove a formação dos/as monitores/as CID, por forma a que se encontrem aptos a ministrar formação em *IT Essentials* a jovens que frequentem os projetos Escolhas.

"Trabalhamos arduamente para criar cursos que forneçam não só conhecimentos e competências digitais, mas também que equipem os seus alunos com competências complementares, como liderança e capacidade de trabalho em equipa, que os ajudarão a ser melhores alunos/as, profissionais e cidadãos", realça o responsável da CISCO

Durante a 6ª Geração do PE foi ministrada uma Formação de Instrutores em *IT Essentials*, da CISCO, dirigida a monitores/as CID. Esta ação de formação permitiu aprofundar os conhecimentos ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação de 25 novos/as monitores/as certificados/as, que obtiveram aprovação na prova de conhecimentos, em abril de 2017.

GIRLS IN ICT DAY

Nos últimos seis anos, a CISCO tem acolhido, nas suas instalações em Oeiras, jovens raparigas de projetos do Programa Escolhas para o *Girls in ICT Day*. Este evento tem como objetivo demonstrar às jovens o funcionamento do setor das tecnologias de informação e comunicação, sensibilizando-as desta forma a apostarem numa carreira profissional nesta área, normalmente associada ao universo masculino. Para a edição de 2017 deste evento, a CISCO recebeu um grupo de 12 jovens raparigas dos projetos INOVAR "3E" – E6G, 2BRAVE – E6G e Desafios – E6G.

André Caeiro, monitor CID do Desafios – E6G, tem acompanhado as últimas edições do evento e louva a iniciativa que *"teve uma receção incrivelmente positiva por parte das participantes, que a veem como uma oportunidade de se aproximarem ao mundo das tecnologias de informação (...) e começaram a marcar presença mais assiduamente no Centro de Inclusão Digital com o intuito de adquirirem competências que lhes permita, não só poderem utilizar as TIC de maneira adequada, mas também ambicionarem uma carreira e um futuro num contexto dinâmico, atrativo e em forte crescimento"*. ■

PARCERIAS PROGRAMA ESCOLHAS

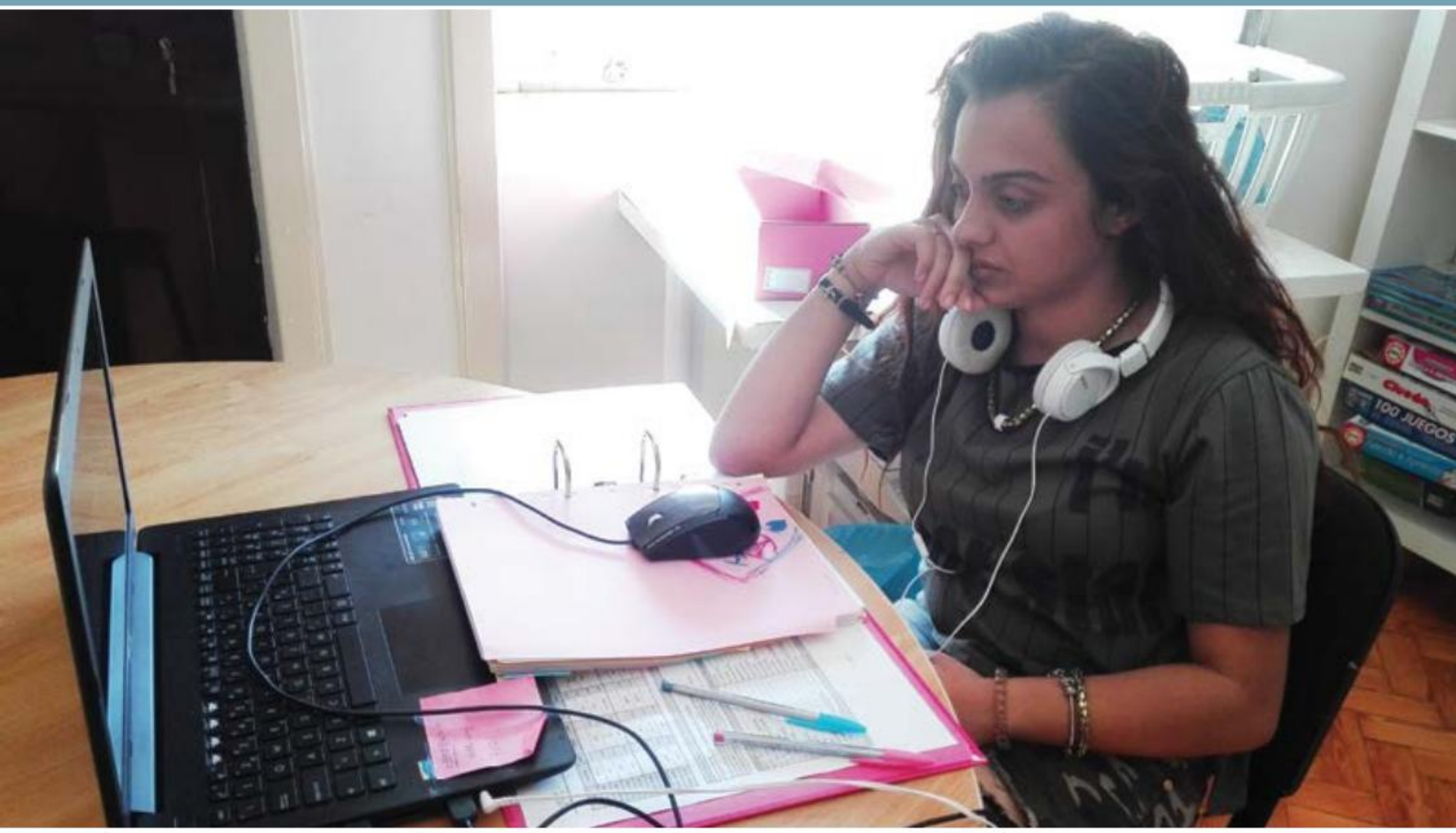
PORTO EDITORA – ESCOLA VIRTUAL

Em 2017, a Porto Editora renovou o fornecimento de acessos gratuitos à plataforma Escola Virtual, atribuídos aos Centros de Inclusão Digital de todos os projetos dinamizados no âmbito do Programa Escolhas. Esta ferramenta essencial para a promoção do sucesso escolar dos/as jovens Escolhas tem vindo a ser assegurada pela editora desde 2006.

Esta parceria reflete *"a consciência da Porto Editora quanto à importância de contribuirmos, por via do exercício da nossa cidadania empresarial, para a diminuição das desigualdades no acesso à Educação"*, segundo confirma o diretor do Centro Multimédia da Porto Editora, Rui Pacheco. O responsável salienta o crescimento de utilizadores registados nesta plataforma, mas reforça que *"fora desta realidade continuam a estar as crianças e jovens de contextos vulneráveis, algo que é inaceitável numa sociedade que se quer evoluída, equilibrada e orientada para o conhecimento. Por isso é fundamental que qualquer política educativa a ser implementada ao nível do acesso a recursos educativos seja verdadeiramente inclusiva e combata as desigualdades, nomeadamente quando se trata de acesso a soluções tecnológicas"*.

Para além do acesso à versão digital de todos os manuais escolares do Grupo Porto Editora, nesta plataforma são disponibilizados recursos educativos digitais (como vídeos, animações e interatividades), criados e catalogados de acordo com os programas das disciplinas do 1.º ao 12.º ano de escolaridade.

Na visão da coordenadora do projeto Viv@cidade – E6G, Raquel Azevedo, *"enquanto ferramenta de combate ao insucesso escolar, a Escola Virtual revelou-se um fator motivacional, em virtude de possibilitar aos utilizadores uma forma pouco convencional de estudo , sendo uma plataforma online bastante dinâmica e visualmente atrativa"*. ■



ENSINO À DISTÂNCIA

Numa parceria tripartida entre a Direção-Geral da Educação, a Escola Fonseca Benevides e o Programa Escolhas, foi possível continuar a implementar junto dos projetos Escolhas, no ano letivo 2017/2018, a resposta educativa Ensino à Distância (EaD), criada no ano de 2014.

Esta resposta está vocacionada para públicos que não encontram no ensino presencial uma resposta adequada às caraterísticas de mobilidade da sua família ou a outras resultantes de situações pessoais de natureza temporária ou mesmo definitiva. Com os conteúdos programáticos a serem lecionados numa abordagem que rompe com o ambiente tradicional das salas de aula, fomenta-se motivação destes/as alunos/as, a quem se *"exige um certo grau de autonomia e maturidade, que alguns não têm, mas que o conquistam pouco a pouco com a ajuda, em especial, de um elemento fundamental deste tipo de ensino: a tutoria, personalizada na figura do professor tutor, que desenvolve um acompanhamento individualizado com os/as alunos/as"*, esclarece Susana Tenreiro, coordenadora desta oferta educativa e formativa para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Junto dos/as jovens integrados/as em projetos Escolhas, esta modalidade de ensino mais flexível, na maioria das situações teve lugar nos espaços dos projetos Escolhas, através dos Centros de Inclusão Digital e outros locais disponibilizados pelos consórcios. *"Para estes/as jovens [dos projetos Escolhas], o Ensino à Distância poderá ser algo desafiador, pois tem por base um ambiente virtual, em que as aulas no EaD têm como suporte uma plataforma de e-learning e são lecionadas num sistema de videoconferência – permitindo maior interação e socialização entre alunos e professores –, sendo utilizados manuais digitais e recursos interativos da Escola Virtual"*, afirma a docente. ■

PARCERIAS PROGRAMA ESCOLHAS

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Após a primeira edição do *"Concurso de ideias MUNDAR: Muda o Teu Mundo!"*, promovido pelo Programa Escolhas em 2013, a Fundação Calouste Gulbenkian constituiu-se como parceira desta iniciativa aquando do lançamento da 2.ª edição.

Desde 2014, a FCG associou-se a este concurso de ideias, através de uma parceria que prevê a participação no projeto através da atribuição de apoio financeiro, que permitiu logo na 2.ª edição duplicar o número de ideias apoiadas pelo MUNDAR. A par com este suporte financeiro, o contributo da FCG demonstrou-se fundamental para reforçar a credibilidade e sustentabilidade de todo o concurso, dotando-o de outras visões, áreas de conhecimento, recursos e entidades.

Este concurso de ideias surge na sequência do trabalho desenvolvido pelo Programa Escolhas desde 2001, ao nível da participação, capacitação e autonomia dos jovens. A cada edição é apoiado um número pré-estabelecido de ideias, através da atribuição de um apoio pecuniário. Os projetos vencedores – 77 no total de três edições – dispõem ainda de acompanhamento técnico durante a sua implementação. ■

PHC SOFTWARE

Através da parceria estabelecida entre o Programa Escolhas e a empresa PHC Software, seis jovens dos projetos ORIENTA.Te – E6G e EnTreCul–E6G participaram na academia PHC <Junior/Code>, que decorreu entre 10 e 13 de abril de 2017, em Oeiras. A iniciativa foi desenvolvida no âmbito da responsabilidade social da empresa multinacional portuguesa que desenvolve ferramentas de gestão. Nesta ação, os/as colaboradores/as da empresa tomaram o papel de formadores e, através de uma metodologia divertida, mostraram aos jovens participantes que a programação também pode ser *cool*.

"Com PHC <Junior/Code> queremos dar um pouco à sociedade daquilo que são as nossas competências, neste caso, ao nível da programação", explica Raquel Costa da PHC Software, para quem, através deste evento *"foi possível contribuir com o nosso conhecimento para que os jovens participantes ganhassem competências na área da programação, que são consideradas algumas das competências do futuro"*.

A iniciativa tem como eixo principal incentivar a literacia digital junto de jovens que têm um contacto reduzido com as novas tecnologias de informação, contribuindo para a sua integração e desenvolvimento de competências no âmbito daquele que é um dos maiores desafios sociais do século XXI. *"Tal como é hoje ler ou escrever, saber programar será uma competência base para todos e não podemos deixar ninguém de fora. Os/as jovens de contextos mais vulneráveis têm de ser incluídos na transformação digital que está a acontecer na nossa sociedade"*, frisa.

Para proporcionar uma aprendizagem contínua e garantir que estes/as jovens continuam a ter a possibilidade de desenvolver as suas competências ao nível da literacia digital, a PHC doou ainda dez computadores aos projetos Escolhas a que pertencem os/as participantes. ■

PARCERIAS PROGRAMA ESCOLHAS

ACCENTURE

Desde 2017, a Accenture e o Programa Escolhas unem esforços com vista ao desenvolvimento de competências e ao apoio à empregabilidade junto dos/as jovens participantes dos vários projetos do Escolhas, através da plataforma *online* + Competências. Deste modo, o PE foi convidado a associar-se ao lançamento da iniciativa em Portugal, tendo participado num projeto-piloto, entre janeiro e março, através da colaboração de seis projetos Escolhas.

Os contributos recolhidos durante esta fase revelaram-se bastante úteis no melhoramento da plataforma que agora se encontra ao dispor de todo o universo Escolhas, após a dinamização de duas sessões de formação, em Lisboa e no Porto, dirigidas a todos os monitores CID.

"Os soft skills ou as competências pessoais e sociais são hoje entendidos como fundamentais ao desempenho profissional e têm sido descuradas no ensino formal. A plataforma + Competências vem dar resposta a esta necessidade, possibilitando o desenvolvimento de um plano individual de desenvolvimento destas competências. Ao trabalhar competências como autoconfiança, comunicação e flexibilidade, os participantes desenvolvem estas capacidades tão relevantes para a sua vida profissional e pessoal", adianta Patrícia Faro Antunes, diretora de responsabilidade corporativa da Accenture.

Este recurso tem como objetivo melhorar a empregabilidade através da formação, maioritariamente *online*, em capacidades socias, fundamentais no mercado de trabalho, seguindo um prática já testada em mais de seis países e que, neste momento, já teve um impacto em cerca de 37 mil jovens.

Na plataforma, os/as jovens têm acesso a conteúdos e recursos formativos, com vista à promoção da empregabilidade através do desenvolvimento e certificação de competências em *soft skills* (autocontrolo, autoconfiança, comunicação, raciocínio matemático, entre outras). ■

ENTREVISTA ESPECIAL

LUÍSA FERREIRA MALHÓ

Diretora do Programa Escolhas

Programa Escolhas: Com experiência de 17 anos, foram vários os modelos adotados na gestão dos projetos apoiados pelo Programa Escolhas. Fale-nos um pouco acerca da forma como este modelo foi evoluindo.

Luísa Ferreira Malhó: Quando o Programa Escolhas surgiu, em 2001, não havia enraizada uma cultura de parceria e coube ao PE criar um modelo que permitisse uma abordagem integrada e territorializada. Devido ao mandato que tínhamos de trabalhar em 50 territórios, em três anos, e com os seus parceiros locais, a aposta passou por, de forma articulada e estruturada, fazer convergir todos os recursos existentes, numa óptica de rentabilização de sinergias. Entre 2001 e 2003, o modelo adoptado foi tendencialmente *top down* (de cima para baixo). Celebrámos inúmeros protocolos com as entidades locais, desenvolvemos atividades que se destinavam a promover uma aproximação aos jovens, e em determinados territórios intervimos de forma mais direta. Mas fomos tendo a perceção que esse modelo não promovia uma clara integração de todos os parceiros, nem sempre era o mais adequado às especificidades territoriais com que nos íamos deparando, nem sempre era devidamente incorporado pelos diferentes parceiros e olhado de forma correta: em alguns territórios consideravam que a nossa metodologia se sobrepunha ao trabalho já existente. Da reflexão efetuada, rapidamente nos apercebemos que deveríamos apostar num modelo descentralizado, tendo por base processos participativos e de corresponsabilização dos diferentes atores locais.

Deste modo, logo a partir de 2004 a opção estratégica assentou na aplicação de um modelo tendencialmente de baixo para cima *(bottom-up)*, passando a intervenção a assentar no modelo de consórcios locais, aos quais cabe definir, conceber, implementar e avaliar os projetos.

Consideramos que esta solução tem sido a mais eficaz e adequada ao longo do período de vigência do PE: a partilha de experiências, de informação e articulação de intervenções tem sido geradora de processos participativos e capacitadores para as entidades/instituições envolvidas, e consequentemente para as suas comunidades.

PE: Atualmente, o modelo de gestão dos projetos assenta atualmente no Modelo dos 7P. Em que se baseia este elemento distintivo do PE?

LFM: Entre 2004 e 2009, o modelo adoptado continuou a ser muito *bottom-up*, mas partindo da experiência adquirida com o passar das diferentes gerações, também nos deixámos de rever neste modelo. Assim, surge em 2010 o modelo 7P's, um modelo de governação integrada construído por nós, numa lógica de olharmos a distribuição do poder numa perspetiva horizontal e partilhada e que remete para o nível de corresponsabilização dos atores, de que falava anteriormente.

Estes 7P englobam dimensões fulcrais na nossa intervenção: Parcerias, Pessoas, Público, Privado, Problemas, Potencialidades, Programa e permitem uma maior proximidade do próprio Programa com as intervenções dinamizadas localmente.

Importa, igualmente, realçar a importância que as pessoas representam neste modelo, numa lógica de capacitação e participação como cidadãos em pleno exercício dos seus direitos e deveres nas comunidades em que estão inseridos.

PE: Que importância têm, atualmente, as parcerias entre as entidades que compõe os consórcios dos projetos?

LFM: As parcerias são essenciais e determinantes para a intervenção local, e no caso específico do PE para a prossecução dos objetivos e das metas a que os projetos se propuseram. Diria mesmo que são alicerces dos projetos, pois estão no terreno, acompanham as dinâmicas locais, partilham os sucessos, mas também estão presentes para refletir e apoiar as equipas técnicas na reformulação de estratégias de atuação que são sendo necessárias concretizar. Estão assim naturalmente implicados e envolvidos contribuindo com recursos indispensáveis para a intervenção local. Nesta geração, são bastante significativos os recursos e contributos que cedem para a implementação dos projetos, recursos esses que vão muito para além do financiamento atribuído por parte do PE.

O que se verifica é que estas redes que se constituem são facilitadoras de processos de mudança sustentável e de cooperação local e permitem responder de forma mais eficaz e célere aos problemas diagnosticados.

PE: Esses consórcios permitem ter uma avaliação mais correta das necessidades de intervenção, que varia consoante a zona de atuação?

LFM: Naturalmente. O facto de serem pensados face à natureza e dimensão dos problemas diagnosticados em sede de candidatura permite que cada projeto integre no seu consórcio as entidades/instituições mais adequadas, numa lógica em que cada intervenção é desenhada ao pormenor. A ideia de potenciar as sinergias e a mobilização local, através de uma participação ativa das estruturas existentes, tem também possibilitado o emergir de novas associações, nomeadamente de base local, muitas das vezes impulsionadas pelos próprios jovens. Existem parceiros estratégicos que integram desde logo a parceria formal, e outros que vão à medida que a intervenção decorre integrando o consórcio. Mas também se verifica que existem outras entidades/instituições que de forma mais pontual participam nas dinâmicas desenvolvidas, os quais nós consideramos que são parceiros informais. Nesta geração por exemplo, para além dos 1.009 parceiros formais, são mais de 1.800 os que, internamente, entre 2016 e 2017, participaram e contribuíram para o desenvolvimento dos projetos em curso de forma pontual ou sem integrar a parceria formal.

PE: E que mais-valias apresentam as entidades locais no delinear de cada intervenção?

LFM: Atuando os projetos em comunidades vulneráveis, o foco da intervenção passa muita das vezes por pensar em soluções criativas e inovadores, para os problemas diagnosticados. Regra geral disponibilizam espaços, cedem recursos humanos, transportes, equipamentos, participação gratuita em atividades, entre outros.

PE: Os consórcios envolvem também empresas privadas na sua constituição, um setor geralmente pouco mobilizado para este tipo de ações. Como se encontra o panorama na 6.ª Geração do PE?

LFM: Temos vindo assistir nestas últimas gerações ao crescente envolvimento de empresas privadas nas dinâmicas locais, o que tem sido muito positivo para a intervenção dos projetos e é demonstrativo do reconhecimento que o seu trabalho tem. A presença das empresas, quer nos consórcios como parceiros formais, quer em intervenções de natureza mais pontual, permite pensar nas tais soluções inovadoras de que falava, possibilitando uma intervenção integrada. O potencial que estas empresas representam para a nossa intervenção tem vindo a materializar-se quer em experiências de *job shadowing*, quer na possibilidade de realização de estágios, quer através de ações de voluntariado, facultando novas oportunidades e aprendizagens.

Acaba por ser, tal como referimos muitas vezes um *"win-win"* reciproco para projetos e empresas, que pressupõe um trabalho de rede e de cooperação entre diferentes setores e que nesta 6.ª Geração remete para o envolvimento de mais de 30 entidades formalmente implicadas nestes processos.

PE: Além das parcerias estabelecidas a nível local, também o PE tem criado sinergias com diversas entidades públicas e privadas. Em termos práticos, em que se tem representado estas parcerias?

LFM: Fomos ao longo das diferentes gerações estabelecendo parcerias estratégicas nos domínios de intervenção do PE, com o intuito de poder alocar novos recursos aos projetos, acabando também por funcionar como centro de recursos. Têm sido inúmeros os protocolos que temos estabelecido, quer com outras entidades públicas ou privadas, na área da educação, do desporto, da tecnologia, da ciência e investigação, entre outras. Consideramos que, face à nossa missão, temos que continuar a colaborar e promover uma intervenção multinível e multisetor. ■

"Mas também se verifica que existem outras entidades/instituições que de forma mais pontual participam nas dinâmicas desenvolvidas, os quais nós consideramos que são parceiros informais"

NOVO CENTRO DE ATIVIDADES ESCOLHAS NO FUNDÃO

Está agendada para o mês de abril a inauguração do Centro de Atividades Escolhas, localizado na aldeia de Castelo Novo, concelho do Fundão. Este espaço de educação não formal surge de cara lavada após concluídas as obras de requalificação.

Resultante de uma parceria entre o Município do Fundão, a Fábrica da Igreja de Castelo Novo e o Programa Escolhas, assinada em julho de 2016, este edifício terá capacidade para albergar até um total de 33 pessoas, que através de um leque de atividades poderão, de forma ativa, participar na descoberta e tomada de consciência sobre diferentes realidades sociais e culturais.

Localizado numa das 12 aldeias históricas existentes em Portugal, rodeada pela Serra da Gardunha e localizada numa zona de beleza natural ímpar, neste espaço pretende-se que sejam vivenciadas novas experiências através da organização de encontros entre jovens e que sejam trabalhados valores e princípios de forma a que estes se tornem cidadãos mais ativos e participativos na sociedade.

Ao longo da sua estadia são inúmeras as atividades previstas e que fomentarão o contacto com a cultura local, com a beleza natural desta zona envolvente, procurando-se simultaneamente promover um convívio salutar com a população local.

"Um novo pulsar no coração da aldeia"

Alcina Cerdeira, vereadora da Ação Social, Inclusão e Igualdade da Câmara Municipal do Fundão vê o concretizar desta parceria como *"resultado da estreita relação colaborativa, do elevado nível de confiança e respeito e da já longa relação entre as partes envolvidas, surgiu a oportunidade de chegar a um resultado mutuamente benéfico que atenda às preocupações de todos: o Centro de Atividades Escolhas. Esta é uma relação mutuamente vencedora, na qual os envolvidos pretendem alcançar o sucesso através da elaboração de um plano comum, conjugando know-how, tecnologia, vontades e meios humanos, num projeto comum que otimiza procedimentos e processos, alavancando resultados através das sinergias criadas. A relação de compromisso firmada é o garante de colaboração no futuro. O Centro de Atividades Escolhas, que nasce na nossa aldeia de Castelo Novo, faz disto prova.*

Onde o envelhecimento e a desertificação reinam, iremos inaugurar, numa parceria entre o Programa Escolhas e o Município do Fundão, um novo pulsar no coração da aldeia que trará jovens, muitos deles pouco habituados às vivências do interior, numa partilha de experiências que irá, indubitavelmente, enriquecer residentes e visitantes, numa roda-viva de atividades intergeracionais e de dinamização da economia local.

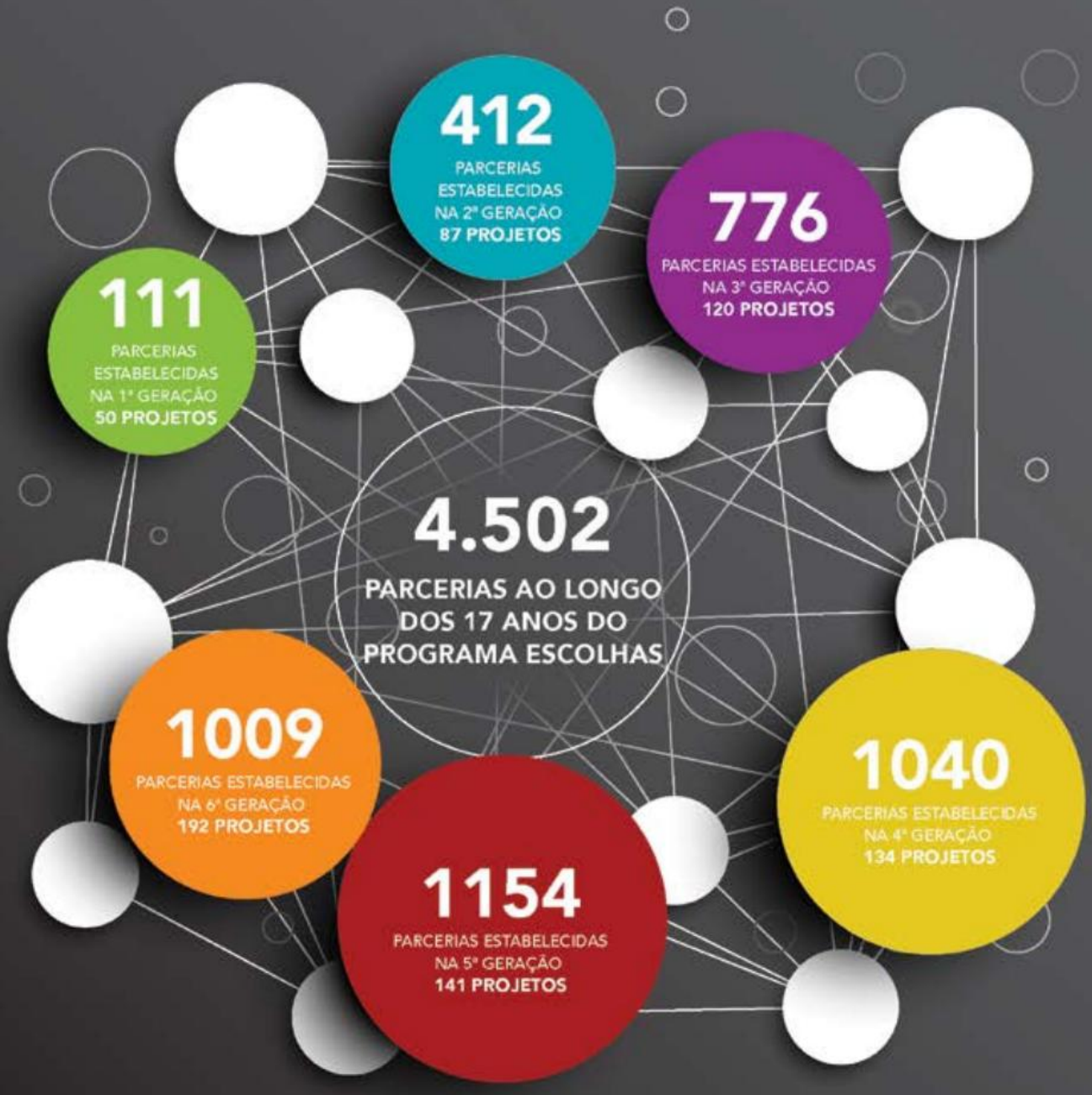
Que o Centro de Atividades Escolhas se constitua como bandeira da igualdade de oportunidade e de coesão social pelo que representa para todos os envolvidos, que seja o palco de intercâmbios entre jovens que promovam a aceitação da diferença, a comemoração das semelhanças numa dinâmica impulsionadora do reconhecimento da alteridade e da consciência da sua própria identidade.

«O encontro intercultural conduz-nos a esta verdade banal: ignorando-se a si próprio não se chega nunca a conhecer os outros; conhecer o outro e a si próprio é a mesma coisa.» T. Todorov, Nous et les autres.

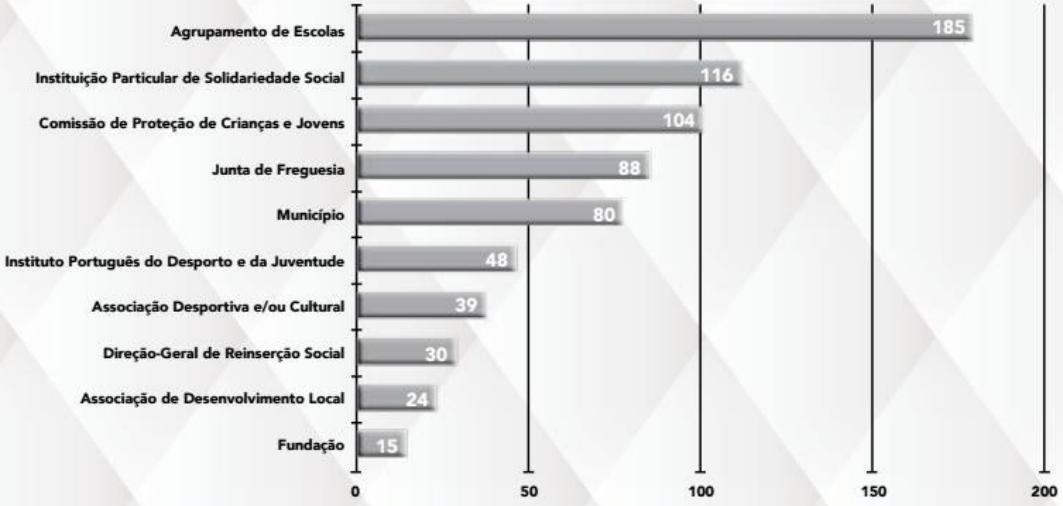
Que o Centro de Atividades Escolhas de Castelo Novo contribua para a formação de adultos conhecedores da realidade, interventivos e participativos na persecução de projetos de vida que os realizem e que venham a contribuir para a coesão social e uma sociedade mais justa na igualdade de oportunidades Por parte do Município, acolhê-los-emos com o tradicional saber receber beirão. Longa vida à cooperação entre entidades! Longa vida ao Centro de Atividades Escolhas!" ■

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARCERIAS FORMAIS NO PROGRAMA ESCOLHAS (2001-2018)

Ao longo dos 17 anos que marcam a atuação do Programa Escolhas (PE), o número de parcerias formais estabelecidas com vista à concretização dos objetivos do PE foram variando de acordo o número de projetos financiados, assim como em função dos modelos de atuação adotados em cada geração. Após as 111 parcerias formais que fomentaram as ações realizadas em 50 áreas de intervenção na 1.ª Geração, a necessidade de constituição de um consórcio para cada projeto local veio alterar o paradigma, alavancando, desde a 2.ª Geração, o número de parcerias formais efetivas que se foram estabelecendo ao longo dos anos. ■

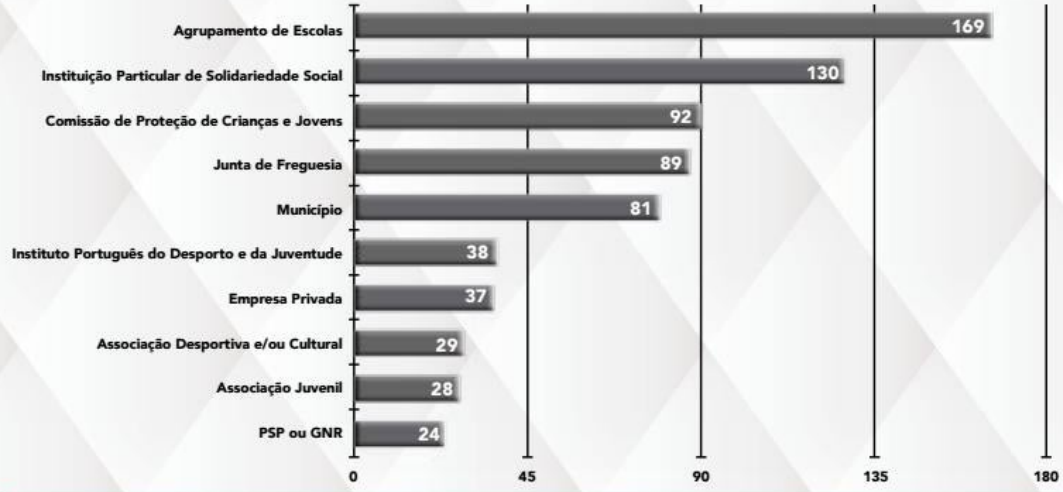


Escolhas 4.ª Geração



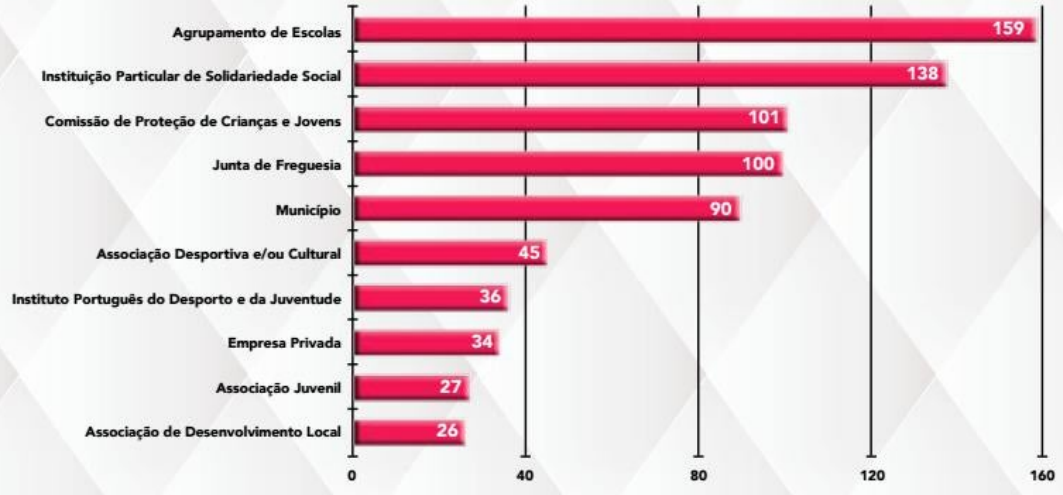
Distribuição das parcerias formais mais representadas, por tipo, na criação dos 134 consórcios dos projetos financiados pelo Programa Escolhas, durante a 4.ª Geração (2010-2012).

Escolhas 5.ª Geração



Distribuição das parcerias formais mais representadas, por tipo, na criação dos 141 consórcios dos projetos financiados pelo Programa Escolhas, durante a 5.ª Geração (2013-2015).

Escolhas 6.ª Geração



Distribuição das parcerias formais mais representadas, por tipo, na criação dos 112 consórcios dos projetos financiados pelo Programa Escolhas, durante a 6.ª Geração (2016-2018).

ARTIGO

A PARCERIA COMO NORTE

Desde o primeiro dia que o princípio da parceria tem norteado a atividade do Programa Escolhas, quer como princípio de intervenção local, no terreno, quer como princípio do seu trabalho de retaguarda como centro de recursos dos projetos que financia.

Sendo a figura do consórcio obrigatória por regulamento, composto por um mínimo de quatro parceiros, os 65 projetos da zona Lisboa, Sul e Internacional (ZLSI) financiados durante a 6.ª Geração do Programa Escolhas, envolveram um total de 552 instituições, públicas e privadas. Sendo que algumas destas se repetem em mais do que um consórcio, na sua totalidade os projetos da ZLSI envolvem um total de 429 instituições diferentes.

Estes consórcios ou parcerias são compostas principalmente por associações, escolas e agrupamentos de escolas, entidades do poder local (municípios e juntas de freguesias) e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), entre outras. As mais representadas são as associações, com 103 instituições (24%), geralmente associações de desenvolvimento, de imigrantes, desportivas, culturais, juvenis, de moradores, etc. De seguida, as escolas, os agrupamentos de escolas, assim como outras instituições de ensino, aparecem como o segundo tipo de instituições mais representado, com um total de 101 instituições (23,5%). As instituições do poder local têm igualmente um papel fundamental nos projetos financiados pelo Programa Escolhas, sendo que dos 82 parceiros envolvidos, contam-se 30 municípios e 52 juntas de freguesia. Já IPSS são 55, representando 13% do total de instituições envolvidas nos consórcios. Estas são essencialmente entidades promotoras e gestoras dos projetos. Para além destas, devem referir-se ainda as 32 CPCJs envolvidas em consórcios (7%), assim como as 22 variadíssimas instituições ligadas ao setor público, como sejam a Segurança Social, o IPDJ, as forças de segurança, o IRS, assim como outras da área do emprego e da saúde (5%). Além das 15 instituições de cariz mais diverso, deve ainda referir-se as 19 empresas ou entidades ligadas ao setor empresarial (4%).

Rui Dinis
Coordenador da Zona Lisboa, Sul e Internacional

Em termos médios, um consórcio na ZLSI é composto por oito parceiros, havendo dois projetos com apenas quatro parceiros e um projeto com 17 parceiros, o maior consórcio da zona. Por NUT 2, a Área Metropolitana de Lisboa, com o maior número de projetos, 47, apresenta uma média de oito instituições por consórcio, sendo a mesma média a apresentada pelos dez projetos do Alentejo. A região do Algarve, com apenas seis projetos, apresenta uma média de nove parceiros por consórcio. Os dois projetos internacionais têm ambos cinco parceiros no seu consórcio.

De resto, é importante salientar ainda o papel fundamental das parcerias informais, daquelas que não são definidas inicialmente em acordo de protocolo mas que, por vezes, são tão importantes como essas. Surgem das necessidades do dia a dia, da disponibilidade e oportunidade criadas. Para além das instituições formalmente envolvidas, os 65 projetos da ZLSI envolveram ainda outros 1.124 parceiros de uma forma informal, do setor público ao setor privado.

Como se pode ver, a diversidade é muita e fundamental para o bom funcionamento de um consórcio, e por conseguinte, de um projeto Escolhas. Todavia, é importante que um consórcio não seja desenhado com base em disponibilidades do momento, mas sim, com base em necessidades concretas. A existência de um consórcio composto por várias instituições, implica uma participação séria, implica acima de tudo ação, definida por uma corresponsabilização e uma definição clara do papel de cada um. ■

ARTIGO

PARCEIROS E PARCERIAS

Trabalhar fenómenos como a exclusão social requer ações concertadas, integradas e participadas entre os diferentes atores/setores da sociedade aos mais diversos níveis, quer público quer privado, e onde todos deverão estar integrados, começando desde logo pelos próprios participantes.

Ao longo dos seus 17 anos de vigência, o Programa Escolhas tem apostado, como uma das suas principais linhas orientadoras, na cultura de parceria. Desde 2001, tendo por base o envolvimento de todos os atores locais (institucionais, organizados, ou não) na definição e desenvolvimento das diversas estratégias de ação, foi determinante para que, nas gerações seguintes, fosse definido como princípio estruturante da metodologia do Programa Escolhas.

Neste E6G foram aprovados 27 projetos para a zona Norte, 17 para a zona Centro e três projetos para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, num total de 47 projetos na Zona Norte, Centro e Ilhas (ZNCI). De salientar que todos estes projetos se desenvolvem tendo por base as parcerias (consórcios), onde participam as mais diversas entidades públicas (câmaras municipais, junta de freguesias, escolas...) entidades privadas, IPSS (Instituições Privadas de Solidariedade Social), entre outras, desenvolvendo um trabalho bastante louvável, que merece aqui ser enaltecido, especialmente na afetação de recursos, quer humanos, quer materiais, quer financeiros.

Os projetos envolveram um total de 472 entidades, sendo que as entidades com maior representatividade no conjunto dos projetos da zona são as Escolas ou Agrupamentos de Escolas, com 94 instituições de ensino (20%), as quais surgem quase em paralelo com as IPSS, com 90 entidades representadas (19%). As Associações surgem em 3.º lugar, com 60 instituições a integrarem os consórcios (13%), na sua maioria, associações de desenvolvimento local, associações desportivas e/ou culturais, associações juvenis, associações comerciais e/ou industriais, associações de imigrantes e/ou comunidades ciganas, entre outras.

Glória Carvalhais
Coordenadora da Zona Norte, Centro e Ilhas

Um destaque especial para a participação das associações juvenis, muitas delas criadas no âmbito dos projetos escolhas, tem permitido um incremento da autoestima e da participação cívica dos jovens, possibilitando o surgimento de sentimentos positivos que permitem a estes atuar, mudando as suas trajetórias pessoais e mesmo coletivas.

As entidades da Administração Pública Central e Local marcam assim uma importante presença nas parcerias formalizadas designadamente, o IPDJ, Forças de Segurança (PSP ou GNR), Centros de Saúde, Centros de Emprego, entre outras, com 54 envolvidas (11%), as juntas de freguesia com 51 envolvidas (11%) e os municípios com 39 (8%). De salientar ainda o envolvimento de 43 (9%) Comissões de proteção de crianças e jovens em risco e de 23 (5%) empresas privadas, bem como outras entidades como organizações não-governamentais, cooperativas e fundações.

Em média, na ZNCI, os consórcios são compostos por dez parceiros. Considerando a distribuição por NUT, a região Norte que conta com 27 projetos, apresenta uma média de 11 entidades por consórcio e a região Centro, com 17 projetos, apresenta uma média de oito projetos por consórcio. Nos três projetos das Ilhas estão presentes em média, 11 instituições nos consórcios.

O balanço é positivo e os resultados obtidos por estas intervenções, desde logo no envolvimento e comprometimento com os resultados, permitem-nos concluir que têm sido dados passos muito importantes na promoção da inclusão social. ■

PARCERIAS DE SUCESSO

BUÉ D'ESCOLHAS–E6G

Fortes impulsionadores do Bué d'Escolhas–E6G, da Maia, os grupos BIAL – Portela & Ca, S.A. e SONAE Center Serviços II, S.A. têm desenvolvido, ao longo dos últimos cinco anos, um trabalho conjunto de capacitação para a empregabilidade dos jovens participantes deste projeto.

O apoio destes dois grupos beneficiou diretamente 72 jovens, através de ações como a realização de estágios de integração, experiências vocacionais, programas de tutoria para a empregabilidade e integrações profissionais. Em paralelo, a BIAL e a SONAE são também dois dos quatro parceiros que impulsionam anualmente a atribuição de cinco prémios de mérito escolar *"Zero Negas"*.

Sem esquecer a doação de material escolar, produtos alimentares e de higiene, vestuário e calçado, noutra linha de ação, são também promovidos *workshops* de Ciência Divertida sobre temáticas relacionadas com conteúdos programáticos de vários graus de ensino, a cargo da BIAL. ■

RENASCER@ NOGUEIRA –E6G

Com objetivo de promover a (re)inserção profissional dos participantes e o desenvolvimento das suas competências socioprofissionais, o projeto Renascer@ Nogueira – E6G aliou-se a vários parceiros do consórcio, na ilha da Madeira.

Estas parcerias envolvem a dinamização de estágios direcionados a jovens participantes do projeto, com interesse e aptidão para as áreas de Cozinha, Restaurante e Bar, Limpezas de Quartos e Andares e Jardinagem. Após formação inicial de um mês, promovida pela Associação Barmen da Madeira e entidades hoteleiras, os/as jovens são inseridos/as num estágio com duração de três meses.

Estes estágios foram dinamizados em agosto de 2016 e maio de 2017 e abrangeram um total de 32 jovens, distribuídos/as pelas unidades hoteleiros Four Views Osais, Hotel Riu Palace Madeira e a empresa Florasanto. Destes/as, 13 jovens acabaram por ser integrados nas empresas que os/as acolheram. De salientar ainda a envolvência da Junta de Freguesia da Camacha, a Casa do Povo da Camacha e o Centro Comunitário da Nogueira que facultaram transporte diário para que os/as jovens se desloquem para o seu estágio. ■

MAIS SKILLZ-E6G

O projeto Mais Skillz – E6G, do Bairro Alto, estabeleceu uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para a dinamização do "Ocupa-te Mais", que pretende responder de forma abrangente e igualitária a adolescentes em risco.

Dirigido a jovens com dificuldade em prosseguir cursos profissionais, o projeto tem como objetivo dar uma resposta integradora às diversas problemáticas dos/as jovens em risco (biopsicossocial), sendo a sua abrangência uma condição imprescindível para criar acessibilidade e promover resultados positivos em saúde.

Com duração de cinco meses, neste projeto treinam-se competências e educa-se para a saúde, no sentido de promover a adesão aos cuidados de saúde, assim como a integração social dos/as jovens.

Em jeito de balanço, o projeto dá conta da realização de 64 consultas de enfermagem, 32 consultas médicas, 192 consultas de psicologia e um total de 450 pessoas abrangidas pelas sessões de educação para a saúde. ■

RAIZ-E6G

Entidade Promotora do projeto Raiz – E6G, de Ramalde, no Porto, o Colégio Nossa Senhora do Rosário tem vindo a promover, desde 2004, a atribuição de uma bolsa de estudo a alunos provenientes de famílias desfavorecidas da cidade do Porto e da freguesia de Ramalde.

A ação enquadra-se no âmbito da atividade Centro de Estudos, onde a instituição de ensino presta diariamente apoio escolar e acompanhamento individual a crianças do 1.º ciclo, por forma a prevenir o insucesso escolar e motivar o interesse pela aprendizagem de conteúdos escolares e para a importância e valorização da escola.

Deste modo, anualmente é selecionada uma criança do 4.º ano para ingressar no Colégio Nossa Senhora do Rosário, beneficiando desta bolsa de estudos até à conclusão do ensino secundário. Ao longo destes anos, foram já atribuídas 12 bolsas de estudo a crianças do projeto, tendo já quatro destas terminado o ensino secundário no Colégio. Atualmente, três destes/as jovens encontram-se a frequentar o ensino superior. ■

PARCERIAS DE SUCESSO

CHECK IN ENTRADA PARA O SUCESSO – E6G

A parceria entre o CHECK IN Entrada para o Sucesso – E6G, de Gaia, e a Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo arrancou em março de 2016, aquando do início do projeto, como uma ligação estratégica para a articulação de estágios e oportunidades de emprego com entidades empregadoras na área da restauração e hotelaria.

Possibilitando uma maior proximidade com empresas do setor da restauração e hotelaria, esta parceria já beneficiou um total de 34 jovens que foram acolhidos/as em estágios em entidades parceiras ligadas a esta associação empresarial.

Do ponto de vista da formação, destaca-se ainda a parceria com a Escola Internacional de Hotelaria que se apresenta estratégica neste raio de ação, possibilitando a realização de *workshops* pontuais nesta área, rentabilizando e potenciando os recursos do projeto. ■

ESPAÇO J – GABINETE DE ATENDIMENTO AO JOVEM – E6G

Com o propósito de reforçar a intervenção do projeto Espaço J – Gabinete de Atendimento ao Jovem – E6G, no âmbito da Medida II, foram desenvolvidos esforços com a Associação Empresarial Serra da Lousã (AESL), com vista à inserção profissional de jovens em empresas, entidades e instituições do concelho da Lousã.

Parte integrante do Consórcio do projeto, a AESL colaborou no estabelecimento de pontes entre o projeto e tecido empresarial, com vista à implementação da medida, que surge com o objetivo de promoção ao desenvolvimento de competências sociais, pessoais e profissionais dos/as jovens estagiários/as que possibilitando a construção dos seus projetos de vida, bem como a promoção das suas competências socioprofissionais fundamentais à sua empregabilidade.

Desde o arranque da iniciativa, em julho de 2017, foram envolvidos/as 30 jovens e oito entidades, sendo de destacar o papel da autarquia local na concretização desta ideia, acolhendo um total de 20 jovens durante os meses de julho e agosto. ■

QUERO SER MAIS – E6G

A bolsa comunitária "Com Pés e Cabeço" é uma iniciativa solidária desenvolvida pelo projeto Quero Ser Mais – E6G, da freguesia de Tortosendo, na Covilhã, em que o tempo dedicado a favor da comunidade se torna moeda de troca para aceder a bens e serviços, estimulando a cooperação comunitária e respondendo a necessidades concretas das pessoas em situação de vulnerabilidade económica.

Atualmente a envolver 51 beneficiários inscritos na iniciativa, entre familiares e participantes do projeto, até ao final do ano de 2017 realizaram-se mais de 500 horas de trabalho voluntário em áreas tão diversas como a alfabetização, a recolha de lixo do bairro, a dinamização de *workshops* de trabalhos manuais para crianças, o apoio ao estudo, a limpeza de espaços de instituições locais, a dinamização de aulas de karaté e de música, o apoio na organização de eventos comunitários, entre outras.

Desde o lançamento da iniciativa, em novembro de 2016, esta bolsa conta com a colaboração de nove entidades – Anabela Antunes Pinto, advogada; Clínica Jardim do Lago; Farmácia Moderna Tortosendense, Novo Olhar – Óptica Médica; Meu Super, Minipreço; Padaria Dias; Papelaria Fernandes e Patrícia Arrais, psicóloga. ■

ENTRECUL – E6G

A parceria informal entre o projeto de Carnaxide e a empesa COLT Technology Services teve início aquando da quarta geração do Programa Escolhas, com o outrora Bairro@ctivo – E4G, hoje EnTreCul – E6G. Inicialmente, a colaboração consistia em sessões de apoio escolar, ministradas por funcionários da empresa em horário de trabalho. No entanto, por incompatibilidade de calendário com os participantes do projeto, a empresa passou a suportar os custos deste recurso, agora a cargo de outra entidade.

Em paralelo, no arranque de cada ano letivo são apoiadas cerca de 30 crianças com *kits* de material escolar, bem como atribuídas duas bolsas de estudo. De destacar ainda, a ação de Limpeza da Quinta do Salles, contígua ao projeto, que juntou os/as jovens do projeto aos colaboradores da empresa. A tudo isto, somam-se doações de brinquedos, roupas, livros, cabazes alimentares e outros bens necessários ao auxílio prestado a famílias economicamente vulneráveis.

Como forma de agradecimento e reconhecimento pela envolvência criada, o EnTreCul – E6G dinamizou vários *workshops* destinados aos colaboradores da empresa, nomeadamente de cozinha e pastelaria, que contou com a colaboração de dois jovens do projeto com formação na área. ■

PARCERIAS DE SUCESSO

SER LEIROSA, SER MAIS – E6G

A parceria entre a Celbi, S.A. e o Ser Leirosa, Ser Mais – E6G nasce, em janeiro de 2017, aquando da formação do consórcio deste projeto que atua na Figueira da Foz. Ao longo de todo o ano, a empresa desenvolveu esforços rumo ao objetivo comum de valorização das potencialidades de cada participante do projeto de forma a atenuar e minimizar a problemática da exclusão social.

Entre os vários contributos desta empresa da área da celulose, destaca-se a oferta de cinco computadores para a criação de um espaço CID; a proposta aos/às jovens do programa "Academia de Verão" da Celbi, na recolha de papel, cujo valor apurado reverte para a aquisição de material escolar para jovens com carências económicas; a colaboração na dinamização de sessões de Orientação Vocacional e a promoção de uma atividade de limpeza voluntária da praia da Leirosa.

Para o projeto, esta é uma parceria que representa uma mais-valia, não só pelo apoio físico, humano e material, que já chega a perto de 100 participantes, mas também pela proatividade e empenho no apoio à prossecução dos objetivos a que o Ser Mais, Ser Leirosa – E6G se propõe. ■

CHECK IN ENTRADA PARA O SUCESSO – E6G

Be Sweet – No Sugar foi uma dos projetos vencedores do concurso de ideias *"MUNDAR: Muda o Teu Mundo!"*, dinamizado pelo Programa Escolhas em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, e que previa o lançamento de uma marca de doces para diabéticos, através da criação de um negócio social para a sua confeção.

Para colocar a ideia em prática, o projeto CHECK IN Entrada para o Sucesso estabeleceu contactos com várias empresas, com a perspetiva de estabelecer parcerias que pudessem alavancar esta ideia de negócio. Prontamente foram apoiados pela Norquali, Lda – Higiene e Segurança Alimentar, que supervisionou as condições de higiene e segurança na produção dos doces para diabéticos, bem como a Câmara Municipal de Gaia que cedeu um espaço para o evento de apresentação, e apoiou em toda a logística e divulgação do projeto. ■

TAKE.IT – E6G

Fruto da parceria estabelecida entre o Take.it (Talentos e Artes com Kreatividade e Empreendedorismo) – E6G e a Câmara Municipal de Cascais, entidade promotora do projeto, o Educa tem como área de atuação o Bairro da Torre e o Bairro Novo do Pinhal.

A iniciativa, promovida pela Equipa Territorial da Divisão de Intervenção Social da autarquia, assenta numa metodologia de articulação entre a comunidade escolar, professores/as, auxiliares, famílias, mediadores/as e outros/as técnicos/as, com vista à mediação escolar para aquisição de competências como assiduidade, pontualidade, responsabilidade, compromisso, rotinas, resistência à frustração, gestão de conflitos, cumprimento de regras, trabalho em equipa e gestão de hierarquias.

Abrangendo um universo de quatro agrupamentos de escolas da freguesia de Cascais/Estoril, quatro instituições e 38 mediadores, o projeto é desenvolvido ao longo de seis horas semanais por cada mediador/a, juntando duas horas quinzenais destinadas à supervisão. Este ano letivo, foram acrescentadas sessões de acompanhamento de projeto de vida, por forma a trabalhar individualmente com cada jovem, de acordo com os seus interesses e objetivos. ■

TASSE – E6G

A ligação informal entre a Microsoft e o projeto TASSE – E6G, da Quinta da Fonte da Prata, no concelho Moita, estabelece-se em 2016, quando os participantes do projeto foram convidados a participar no *"Youth Spark Life"*, promovido pela gigante do *software* informático.

No verão de 2017, através de uma ponte estabelecida pela associação Entrajuda, o TASSE – E6G foi palco de uma iniciativa de *"team-building"* que culminou com a presença de uma equipa internacional da Microsoft na sede do projeto para a entrega e montagem de mobiliário – 14 armários, 15 mesas e 16 cadeiras – assim como uma impressora, de forma a estimular o trabalho desenvolvido com os participantes.

Fora deste âmbito, mas mantendo sempre a conexão com a multinacional, no período de Natal foi promovido um encontro entre um grupo de funcionários/as da empresa e oito jovens do projeto, onde foram trocados doces típicos de cada um dos países de origem desta equipa internacional. ■

PARCERIAS DE SUCESSO

MATRIZ – E6G

Tendo por base a aposta em atividades criativas e inovadoras que permitam aos/às jovens assumirem-se como empreendedores/as sociais, o projeto Matriz – E6G, do Fundão, tem potenciado este trabalho, através da parceria informal estabelecida com a FAB LAB Aldeias do Xisto, um espaço de criação e experimentação de baixo custo que coloca ao dispor uma equipa técnica para a prestação de apoio no manuseamento de equipamentos e conceção de protótipos.

Através desta sinergia criada com o FAB LAB, o projeto tem possibilidade de materializar ideias que resultam das atividades que vão sendo desenvolvidas. Exemplo disso é a criação e produção de uma moeda social, que serve de sistema de troca no Mercado Comunitas ou da caixa da DIDLIDU dos Abraços, ambos projetos vencedores do *"Concurso de Ideias MUNDAR – Muda o Teu Mundo!"*, dinamizado pelo Programa Escolhas, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian. ■

PERCURSOS (DE)TALHADOS – E6G

Ocorreu em 2016 o primeiro contacto entre o projeto Percursos (de)talhados – E6G e a empresa INCHAIN Logistcs, Lda, localizada em Paços de Ferreira. À época, esta cooperação arrancou com a organização de um uma atividade alusiva ao Natal, que beneficiou 46 participantes e contemplou um jogo de *bowling* e a entrega de prendas.

Mais tarde, surgiu a possibilidade de duas funcionárias prestarem apoio ao estudo, através de explicações de Marketing, a uma jovem que frequentava o 12.º ano de um curso profissional. O apoio não ficou por aí, com a empresa a demonstrar interesse em atribuir uma bolsa de estudos à jovem estudante para ingresso no Ensino Superior ou a inclusão na empresa por via de um estágio profissional. No entanto, tal ideia não avançou, uma vez que a jovem por ser contratada pela empresa onde exerceu o seu estágio curricular.

Entre diversas atividades, que têm sido desenvolvidas na sequência desta parceria informal, o projeto recorda o constante interesse e proximidade demonstrado por esta empresa, que vai mantendo um contacto regular para aferir das necessidades pontuais, mantendo portas abertas a novos apoios e colaborações. ■

GERAÇÃO TECLA – E6G

Surgiu ainda durante a geração anterior, aquando do projeto Geração Tecla – E5G, a parceria com a empresa de formação e consultoria XZ Consultores. Na altura, numa lógica de responsabilidade social, a empresa procurou o projeto, a fim de proporcionar uma festa de Natal, com distribuição de presentes pelos/as jovens participantes do projeto.

Mais tarde, atendendo ao objetivo deste projeto de Braga orientado para a diminuição dos níveis de absentismo e aumento do sucesso escolar, no final da 5.ª geração do PE foi proposta à empresa a atribuição de Prémios de Mérito Escolar. Desde então, a XZ Consultores apoia anualmente 20 jovens, no final de cada ano letivo, e proporciona ainda uma festa de Natal, no mês de dezembro, garantindo a distribuição de presentes às 107 crianças acompanhadas pelo projeto. ■

CERCAR-TE – E6G

Imbuídos no espírito de *"fazer mais com menos"*, no início do Cercar-te – E5G, o projeto partiu à procura de parceiros estratégicos que pudessem apoiar de forma complementar o seu leque de atividades. Desta busca por novas parcerias de sucesso, surgiu o Clube de Minigolfe do Porto que, desde então, tem sido um apoio fundamental à dinamização de atividades deste projeto da cidade do Porto.

No verão de 2013, esta parceria começou a dar frutos, com a abertura de portas do Clube de Minigolfe do Porto para a realização das atividades de verão do Cercar-te – E5G. A colaboração manteve-se na transição para a 6.ª Geração e tem sido ponto de passagem obrigatório a cada período de férias de verão. No total, registam-se 16 viagens até este espaço da cidade, com um total de 93 participantes beneficiados/as com esta iniciativa de ocupação em tempo de férias. ■

PARCERIAS DE SUCESSO

+SOCIAL – E6G

Membro do consórcio do +Social – E6G, de Vila Real, a empresa RODONORTE – Transportes Portugueses, S.A. tem vindo a colaborar com este projeto que funciona em cinco bairros vulneráveis da cidade. Assim, está à partida assegurada a mobilidade de quase 50 participantes, sobretudo, quando se deslocam de um bairro para o outro ou para outros locais onde decorrem atividades.

Indo além do acordo estabelecido, a empresa disponibiliza ainda viagens gratuitas entre Vila Real e Porto, de forma a que os/as técnicos/as do projeto possam participar em formações do Programa Escolhas. A isto somam-se as várias cedências de autocarros para que os/as participantes possam desfrutar de atividades, como a visita à barragem do Azibo, em Macedo de Cavaleiros, ou o transporte até ao Pinhão, para um passeio de barco pelas águas do rio Douro.

Ponto de divulgação das atividades nos transportes urbanos da cidade, a RODONORTE premiou também os/as melhores alunos/as de cada bairro, no final do ano letivo 2016/2017, com a atribuição de passes escolares gratuitos para os transportes urbanos de Vila Real. ■

PERCURSOS ACOMPANHADOS 2.0 – E6G

Arrancou, em 2015, a parceria estabelecida entre o projeto Percursos Acompanhados – E5G, da Amadora, e a empresa VTXRM – Software Factory. Ainda durante a 5.ª Geração do projeto, esta colaboração iniciou com o apoio em atividades que permitiram premiar crianças e jovens pelo seu sucesso escolar, através da realização de uma colónia de férias no verão.

Com a chegada da atual geração do Programa Escolhas, a empresa integrou formalmente o consórcio do projeto Percursos Acompanhados 2.0 – E6G, estando cada vez mais implicado na minimização das desigualdades sociais na escola e na promoção dos resultados do sucesso escolar dos seus participantes.

No final do ano letivo 2016/2017, a VTXRM voltou a assumir as despesas de estadia em colónia de férias dos jovens que alcançaram sucesso escolar, tendo já no presente ano apadrinhado um jovem que ingressou no ensino secundário, na área de Artes, com a aquisição de material artístico e escolar necessário e com o apoio para as despesas relacionadas com o seu transporte. ■

MAIS SUCESSO – E6G

Durante a 5.ª Geração do Programa Escolhas iniciou-se esta parceria entre o projeto Mais Sucesso – E5G, de Olhão, e a empresa Madre Fruta, que consistia na divulgação de ofertas de formação e emprego junto de moradores/as dos bairros em intervenção e na integração de familiares dos/as jovens participantes do projeto.

Esta colaboração tornou-se oficial com a entrada da Madre Fruta para o consórcio do Mais Sucesso–E6G, em 2016, o que veio reforçar a proximidade do setor empresarial com este projeto. Para reduzir o número de jovens que não estudam nem trabalham na região, bem como o número de familiares em situação de desemprego, a Madre Fruta colabora na divulgação de ofertas de formação, enquanto entidade formadora, sem qualquer custo para os/as formandos/as, com vista à sua integração imediata após o término da mesma junto dos 43 sócios-produtores.

No âmbito desta parceria, realçam-se ainda a doação de fruta ao projeto e a realização de visitas pedagógicas às Quintas e à sede da empresa, para dar a conhecer a realidade destas atividades profissionais, possibilitando um contacto mais próximo com o mundo do trabalho e o setor agrícola, em particular. ■

MOVIMENTARTE – E6G

O projeto MovimentARTE – E6G, de Évora, tem com a ADBES – Associação Desenvolvimento e Bem-Estar da Cruz da Picada uma parceria instituída desde o início deste projeto, em março de 2016. Considerada uma das mais importantes parcerias, esta empresa, que forma parte do consórcio do projeto, proporciona a utilização dos diferentes espaços da instituição, com vista à realização de ações e atividades do MovimentARTE – E6G.

No bairro da Cruz da Picada, o Centro Comunitário da ADBES acolhe as atividades Grupo de Pais, Expressões Artísticas e Costura Comunitária e, por sua vez, no Centro de Jovens são realizadas sessões de sensibilização, esclarecimento e prevenção, tal como outros eventos festivos e temáticos.

De realçar é ainda a colaboração entre a equipa técnica da associação e a equipa deste projeto Escolhas, proporcionando a dinamização de várias sessões em diferentes horários nos dois bairros onde atua o MovimentARTE – E6G. ■

GALA ESCOLHAS

A Fundação Calouste Gulbenkian acolheu, no dia 20 de dezembro, a Gala Escolhas 2017, que celebrou o talento dos/as jovens dos projetos, numa cerimónia apresentada por Carolina Torres. A ocasião contou com as presenças da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, do Alto-Comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do PE, Pedro Calado, e da Diretora deste Programa, Luísa Ferreira Malhó.

A Ministra da Presidência não deixou de dar os parabéns a toda a equipa e aos jovens que fazem parte do Escolhas, *"um Programa que tem um bom nome (...) um nome que é um objetivo, o de poder escolher"*, realçou. *"Hoje é um dia de festa, um dia de dar prémios a quem foi criativo, porque para se poder escolher temos que trabalhar muito. Ser beneficiário deste programa é um privilégio. Façam por merecer!"*, disse ainda Maria Manuel Leitão Marques, dirigindo-se aos jovens.

O grupo de dança New Dance Project, constituído por jovens do projeto Caminhos Cruzados – E6G, de Gondomar, abriu em grande estilo a cerimónia, impressionando os presentes com a sua notável coordenação de movimentos.

"Tudo isto é especial", elogiou a Secretária de Estado, Rosa Monteiro, frisando o *"espírito positivo e construtivo"* que existe entre todos estes jovens. A atuação do grupo de dança do Caminhos Cruzados – E6G conquistou: *"Percebe-se a grande capacidade destes jovens nesta coreografia cheia de energia, que resulta do trabalho que fazem em conjunto. Toda a energia da gala é fantástica e o Programa Escolhas está de parabéns!"*.

Os jovens vencedores

Afonso Oliveira, do Projeto Renascer – E6G, de Ponta Delgada, e André Costa Lima, do projeto Eurobairro – E6G, de Famalicão, foram, respetivamente, os vencedores nas categorias de Mérito Escolar 2º e 3º Ciclos. Patrícia Oliveira, do projeto Escolhe Vilar – E6G, de Gaia, venceu na categoria de Mérito Escolar Secundário, e Bernardo Branco, do projeto Raiz – E6G, do Porto, foi o Jovem Desportista do Ano.

Vasil Dimitrov Kapov, do Projeto ST – E6G, de Odemira, foi reconhecido na categoria de Empreendedor do Ano, enquanto o Voluntário distinguido foi Milton Lopes, do projeto Esperança – E6G, de Loures, e os UAIS, do Projeto Mais Sucesso – E6G, de Olhão, ganharam o Grupo/Artista do Ano. A celebrar este reconhecimento, o grupo mostrou em palco o que vale, com uma atuação cheia de ritmo.

Empresas com Responsabilidade Social

Com mais de duas de dezenas de empresas indicadas à categoria Empresa com Responsabilidade Social do Ano, a distinção recaiu sobre a Resiquímica – Resinas Químicas, S.A., integrante dos consórcios dos projetos Desafios – E6G, KS Escolhas – E6G e @gir Mais – E6G. De realçar as restantes entidades

nomeadas pelos projetos, que espelham a forte presença do tecido empresarial nacional junto dos consórcios dos projetos Escolhas: XZ Consultores, pelo Geração Tecla – E6G; SONAE e BIAL, pelo Bué d'Escolhas – E6G; Microsoft, pelo TASSE – E6G; VTXRM – Software Factory Lda, pelo Percursos Acompanhados 2.0 – E6G; Clube de Minigolfe do Porto, pelo Cercarte – E6G; INCHAIN Logistic, pelo Percursos (de)talhados – E6G; RODONORTE – Transportes Portugueses, S.A., pelo +Social – E6G; Colt Technology Services, pelo EnTreCul – E6G; Resiquímica, pelo Desafios – E6G, @gir Mais - E6G e KS Escolhas - E6G e pelo grupo de parceiros da bolsa "Com Pés e Cabeço", do Quero Ser Mais – E6G, bem como a Interbolsa, pela adjudicação de vários serviços de *catering* ao CHEK IN Entrada Para o Sucesso – E6G; Associação de Moradores das Lameiras, pela cedência gratuita de instalações ao Eurobairro – E6G; Nautilus, S.A., pela oferta de materiais essenciais aos bons resultados escolares no Caminhos Cruzados – E6G.

Talentos "Escolhas" em palco

Quem melhor para atuar na Gala Escolhas, senão os/as jovens artistas dos projetos. A mostrar talento e muito trabalho, Igor Marques (aka Furakuza), do projeto ReTrocas – E6G, Benfica, Lisboa, o grupo de dança Blood Staarz, do projeto EnTreCul – E6G, Carnaxide, Oeiras, e o grupo musical SAC Family, do projeto Eu Amo SAC – E6G, Santo António dos Cavaleiros, Loures, mostraram nas suas atuações que, com talento e muito trabalho, se consegue chegar mais além. Ivo Lucas, o artista convidado, encerrou a gala com músicas do seu novo álbum. ■

PARCERIAS

RESIQUÍMICA

Parceira de três projetos no concelho de Sintra, a empresa Resiquímica – Resinas Químicas, S.A. tem-se destacado entre as empresas emergentes do setor privado, no que diz respeito à intervenção junto projetos cujo consórcio integra nesta 6ª Geração do Programa Escolhas.

Com forte dinamismo, surge como um parceiro ativo nos consórcios, que lhe reconhecem uma postura disponível e participativa na tomada de decisões com vista à resolução de questões relacionadas com a rotina diária dos projetos. *"Esta parceria veio dar ao projeto uma perspetiva nova em relação ao consórcio e, sobretudo, aos jovens, pois as suas contribuições têm sido visíveis"*, destaca Euclides Rochas, coordenador do projeto @gir Mais – E6G.

A ideia é partilhada junto dos restantes projetos com os quais a empresa colabora, tendo culminado, no passado mês de dezembro, com um reconhecimento público aquando da Gala Escolhas 2017, através da atribuição do prémio "Empresa com Responsabilidade Social".

Fruto desta ligação foi desenvolvido um extenso rol de atividades, entre os quais se destacam visitas às instalações da Resiquímica, permitindo *"o contacto dos jovens com determinadas áreas profissionais, recebendo 14 participantes do projeto KS Escolhas – E6G para aprenderem as diversas profissões que existem dentro da fábrica"*, tal como frisa a coordenadora do projeto, Patrícia Brito.

Numa perspetiva de envolvimento com

a comunidade, são várias as atividades levadas a cabo em colaboração com estes projetos. Entre eles, destacam-se obras de melhorias nas instalações dos projetos e, como recorda o Desafios – E6G, a *"pintura de uma sala de apoio vítima na PSP de Mira Sintra, recolha de material escolar para as crianças e jovens do projeto, apoio às atividades de férias através do uso da piscina da Resiquímica e a ação Árvore de Natal Solidária"*.

Marcos Lagoa, presidente do Conselho de Administração da Resiquímica, aborda a questão da responsabilidade social da empresa, referindo que o sucesso desta *"não passa apenas pelo sucesso económico dentro do quadro legal em vigor, mas também por integrar na sua identidade, de forma voluntária, um conjunto de preocupações sociais e ambientais que respondam às necessidades (...) através do maior investimento em capital humano, no ambiente e nas relações com outras partes interessadas e comunidades locais"*.

"De forma voluntária e consciente, procuramos que, através das nossas parcerias, ações e comportamentos, sejamos uma entidade empresarial responsável com o nosso público, tanto a nível interno como externo", conclui o representante daquela que é atualmente a única entidade privada com representação no Concelho Local de Ação Social (CLAS) do concelho de Sintra. ■

NOTÍCIAS ESCOLHAS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBEU JOVENS OPRE

O Presidente da República recebeu, em audiência no Palácio de Belém, os/as jovens participantes no Programa Operacional para a Promoção da Educação (OPRE), a 5 de dezembro.

Concluindo que *"não se podem generalizar juízos em relação a certas comunidades"*, como não se pode *"generalizar a intolerância"*, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa encorajou os/as jovens a continuar *"a fazer a diferença"*.

Neste encontro, em que foi salientada a importância do OPRE para a inclusão de jovens ciganos/as e da integração das comunidades ciganas pela Educação, estiveram também presentes a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, o Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado, a Diretora do Programa Escolhas, Luísa Ferreira Malhó, e os pioneiros do Programa OPRE, Olga Mariano e Bruno Gonçalves.

Depois de um diálogo com alguns dos/das jovens presentes, o Presidente da República encerrou o encontro com uma mensagem de apoio, relembrando que o papel destes jovens é fundamental *"porque estão ao mesmo tempo a ser atores de mudança na vossa comunidade e na comunidade geral"*. *"A vossa luta é uma luta de todos os dias, de fazer a diferença"*, partilhando o conhecimento e mudando mentalidades, concluiu.

Antes, a audiência teve início com a intervenção da Secretária de Estado, que fez um enquadramento do Programa OPRE, seguindo-se os testemunhos dos dois jovens bolseiros do OPRE, Teresa Vieira e Francisco Azul. Ao presente que recebeu (uma fotografia do grupo de jovens OPRE), o Presidente da República retribuiu, no final da audiência, com um convite para uma nova fotografia.

O Programa OPRE é promovido pelo ACM, através do Programa Escolhas, em parceria com a Associação Letras Nómadas e a Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens, e atribui bolsas de estudo universitárias, bem como um conjunto de medidas de formação, tutoria e acompanhamento de jovens bolseiros/as das comunidades ciganas e respetivas famílias.

Na 2.ª edição, o OPRE atribuiu 32 bolsas de estudos a jovens da comunidade cigana, assinalando assim uma evolução em relação à 1.ª edição do Programa, que alcançou 25 jovens. ■

FORMAÇÃO "DIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO" ENTREGA 14 DIPLOMAS

A Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa acolheu a 20 de janeiro o seminário *"Diversidade, Desenvolvimento e Saúde"*, fruto de uma parceria com o ACM, I.P. e o Programa Escolhas (PE).

A sessão arrancou com a entrega de diplomas de frequência do projeto-piloto de formação pós graduada em *"Diversidade e Desenvolvimento"*, resultante desta parceria, a 14 mediadores/as do ACM, I.P. e dinamizadores/as comunitários/as do PE. Presentes na sessão estiveram o presidente da FMH e coordenador institucional da Pós-graduação, José Alves Diniz, a coordenadora pedagógica e científica da Pós-graduação, Margarida Gaspar de Matos, e o coordenador da zona de Lisboa, Sul e Internacional do PE, Rui Dinis.

Este projeto de capacitação e formação de monitores/as de Intervenção Social decorreu entre março e dezembro de 2017, tendo em vista a interação com populações migrantes e/ ou refugiadas, em áreas como a educação, saúde, inovação e identidades.

O diploma de *"Animador em Diversidade e Desenvolvimento"* foi atribuído aos/às dinamizadores/as comunitários/as Ana Cristina Sousa (CHECK IN Entrada para o Sucesso – E6G, de Gaia), Carolina Abreu (Bué d'Escolhas – E6G, da Maia), Ângelo Inácio (Pontes de Inclusão – E6G, de Bragança), Daniela Gil (Matriz – E6G, do Fundão), Brígida Lobo (Raiz – E6G, do Porto), Diogo Peneiras (SIGA – E6G, de Matosinhos) e José Manuel Aragão (Viv@ cidade – E6G, de Sintra).

Por seu turno, o diploma de "Pós-graduação em Diversidade e Desenvolvimento" foi entregue aos/às mediadores/as Cristina Casas, Bárbara Duque, Cláudia Monteiro, Helena Coelho, Monique Ferreira, Sergiu Albu e Thaissa Cavalcanti Silva. ■

NOTÍCIAS ESCOLHAS

"FAMÍLIA DO LADO"- 6.ª EDIÇÃO COM MAIOR ADESÃO DE SEMPRE

A *"Família do Lado"* 2017 conseguiu reunir, no dia 26 de novembro, cerca de 400 famílias em ambiente de diversidade e partilha. O balanço foi *"muito positivo"* com esta 6.ª edição a registar a maior adesão de sempre: mais famílias, mais participantes e uma maior variedade de nacionalidades.

Esta iniciativa do ACM, que contou novamente com a participação ativa do Programa Escolhas, assinalou este ano 117 almoços entre 398 famílias - 215 famílias migrantes e 185 famílias autóctones – envolvendo um total de 1036 pessoas - 527 migrantes e 509 autóctones - e 171 voluntários/as, de 43 nacionalidades diferentes.

Das 88 entidades que tentaram organizar a *"Família do Lado"* - nove autarquias, uma universidade, 12 entidades da sociedade civil e 66 projetos do Programa Escolhas – 81 realizaram efetivamente os almoços, que decorreram em 47 municípios.

Nove encontros com famílias refugiadas

As famílias refugiadas participaram, este ano, pela segunda vez na *"Família do Lado"*, provando ser esta uma iniciativa fulcral para o processo de integração das pessoas refugiadas acolhidas. Em 2017, a Família do Lado somou nove almoços com famílias refugiadas oriundas da Síria, Bangladesh, Iraque, Palestina e Libéria, em encontros realizados em Braga, Castelo Branco, Cuba, Gondomar, Guarda, Leiria/Lisboa, Seixal, Vila Nova de Gaia e Lisboa. ■

PROGRAMA ESCOLHAS INTEGRA GRUPO DE TRABALHO SOBRE "LIDERANÇA"

Decorreu em Lisboa, nos dias 30 e 31 de janeiro, a IV Conferência Internacional do Fórum para a Governação Integrada, subordinada ao tema *"E que tal se colaborássemos?"*. Integrada na preparação do Ano Nacional da Colaboração, que será celebrado em 2019, o evento pretendeu promover um espaço de reflexão e partilha entre profissionais, académicos e políticos, para a promoção de uma cultura organizacional de colaboração.

Com vários painéis de oradores nacionais e internacionais, durante a iniciativa foram abordadas temáticas como os desafios da colaboração e a perspetiva multinível/multiescala da colaboração, bem como os desafios da inovação social e da medição de impacto.

Foram ainda realizadas sessões paralelas, dinamizadas pelos Grupos de Trabalho, sobre os fatores críticos de sucesso para a governação integrada e sobre os problemas sociais complexos, com o objetivo de partilhar os resultados e os produtos resultantes da fase 2.0 e promover a reflexão sobre as várias temáticas. O Programa Escolhas esteve integrado no Grupo de Trabalho sobre o tema da "Liderança". ■

O ESPAÇO, DESAFIOS E OPORTUNIDADES – E6G PROMOVE DINÂMICA SOBRE SEGURANÇA NA INTERNET

Por forma a assinalar o *"Dia Internet Mais Segura 2018"*, o projeto O Espaço, Desafios e Oportunidades – E6G, dinamizou uma iniciativa didática junto dos/as jovens participantes deste projeto de Sintra.

Através da ferramenta *"Quiz4You SeguraNet"*, um conjunto de cartas com mais de 200 questões sobre segurança digital, foram abordados os aspetos mais importantes neste âmbito da Segurança Digital.

No arranque da sessão, o Monitor CID abordou temas relacionados com a presença *online*, tal como a segurança na *internet* e a luta contra o discurso do ódio *online*, por forma a capacitar os participantes do projeto para estas temáticas. ■

CONCERTO SOLIDÁRIO COM PARTICIPAÇÃO DA COOLBAND DO PLANO A – E6G

O projeto musical do projeto Plano A – E6G marcou presença, no dia 6 de fevereiro, no programa da RTP1 *"A Praça"*. O convite surgiu pelas mãos do artista vimaranense Marco Génio, com objetivo de promover o concerto solidário *"Por Um Bem Maior"*, onde os pequenos artistas foram os convidados especiais.

Nove alunos finalistas, de um total de 36, tiveram oportunidade de participar no programa de televisão emitido em direto, e de demonstrar como, através da música, se pode desenvolver a responsabilidade de saber-estar e a concentração.

A 17 de fevereir, o Multiusos de Guimarães acolheu este concerto solidário, que recolheu oito toneladas de bens alimentares e de higiene para ajudar as famílias carenciadas do concelho de Guimarães. ■

ESCOLHAS EM AÇÃO

PROJETOS ALGARVIOS JUNTOS NO 1.º SEMINÁRIO REGIONAL ESCOLHAS 6.ª GERAÇÃO

Os quatro projetos do Programa Escolhas (PE) que atuam na região do Algarve uniram-se, a 30 de novembro de 2017, para a organização do 1.º Seminário Regional Escolhas 6.ª Geração, numa iniciativa promovida pelo projeto MUDA@KI – E6G e pela Universidade do Algarve, numa coorganização com os Projetos Pescador de Sonhos – E6G, FLICC – E6G e Mais Sucesso – E6G.

Subordinado ao tema *"Prevenção e Promoção de Competências Socioeconómicas em Crianças e Jovens"*, o encontro contou com a presença da diretora do PE, Luísa Ferreira Malhó, e decorreu no Anfiteatro Teresa Gamito, na Universidade do Algarve – Pólo das Gambelas.

O Seminário teve como objetivo reunir diversos técnicos, projetos e organizações que intervêm neste âmbito em toda a região do Algarve, de modo a afirmar e promover a partilha de experiências, boas práticas, resultados, desafios e oportunidades das intervenções que se encontram a decorrer nos mais diferentes contextos, cruzando áreas do saber, metodologias e programas.. ■

ESPAÇO J MEDALHADO NO CAMPEONATO NACIONAL DE DAMAS

Quatro jovens do projeto Espaço J – E6G, da Lousã, foram medalhados no Campeonato Nacional de Jovens 2017, da Federação Portuguesa de Damas, que teve lugar em Castanheira de Pera, a 16 de dezembro de 2017.

Afonso Sandinha garantiu o tricampeonato para o Louzandamas-Activar/Espaço J, clube, que desde 2015 domina a modalidade nos escalões de formação, numa prova de desempate marcada por apontamentos técnicos de muito bom nível. Também no escalão de Iniciados, o campeão nacional de 2015, Eduardo Carvalho, juntou outro título ao seu palmarés ao alcançar a medalha de vice-campeão. A fechar o pódio, Bruno Fernandes conquistou a medalha de bronze.

Já na categoria Juvenis, foi a vez de José Nunes Francisco alcançar o título de vice-campeão nacional, apenas ultrapassado pelo campeão distrital de Coimbra. ■

SECRETÁRIA DE ESTADO VISITA PROJETO +ESC@UP – E6G

O projeto +Esc@Up – E6G, de Câmara de Lobos, recebeu, no dia 26 de janeiro de 2018, a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, em visita ao arquipélago da Madeira.

Rosa Monteiro foi recebida no Centro Social e Paroquial de Santa Cecília por elementos do consórcio do projeto apoiado pelo Programa Escolhas, bem como pelo presidente da autarquia, Pedro Coelho, tendo oportunidade de visitar o território de intervenção do projeto do Programa Escolhas, no Bairro da Palmeira.

Nas instalações do projeto +Esc@Up – E6G, a Secretária de Estado teve ainda oportunidade de assistir à atividade Cod@Tools e ao *workshop* de gastronomia promovido pelos Dinamizadores/as Comunitários/as, no âmbito do desafio *"Chefs Escolhas"*. ■

PLANO A – E6G PARTICIPA NO PROJETO ARBITRAGEM NO BAIRRO

Quinze jovens do projeto Plano A – E6G, de Guimarães, foram desafiados pela Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol a participar, no dia 25 de janeiro, num *workshop* de arbitragem, que contou com a presença de dois árbitros de renome.

"Acreditamos que a possibilidade de se terem colocado no lugar do outro, dentro das quatro linhas, os ajudará a romper com a ideia menos correta daquilo que os árbitros são", explicou o árbitro internacional João Pinheiro.

Os/as jovens foram selecionados/as não só pela sua paixão pelo futebol, mas também pelo interesse e participação nos últimos Torneios de Futebol de Rua da CAIS. Na formação, tiveram oportunidade de abordar os valores fundamentais do desporto e, no final, puderam vivenciar o papel de árbitro durante uma partida de futebol. *"Ninguém sabe o que é ser um árbitro até passar pela experiência"*, concluiu o jovem Vítor Fernandes, após a iniciativa. ■

DELEGAÇÃO INDIANA VISITA PROJETO ESPERANÇA – E6G

O Projeto Esperança – E6G, de Loures, recebeu no dia 30 de janeiro a visita da *Indian Youth Delegation*, uma delegação internacional indiana de visita a Portugal.

Através de uma nova edição da iniciativa Urbanar-te, o projeto deu a conhecer o bairro, numa visita guiada à Exposição Urbana da Urbanização Terraços da Ponte, onde consta o mural em homenagem a António Guterres. A sessão contou ainda com uma partilha de experiências e *feedback* do impacto deste projeto junto da comunidade, assim como um momento lúdico de intercâmbio cultural com participações de dança de crianças e jovens do projeto e da delegação indiana.

Após a visita, o projeto foi convidado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. a estar presente com algumas das crianças participantes, na cerimónia de encerramento dos trabalhos desta delegação, que decorreu no Centro de Juventude de Lisboa. ■

CARNAVAL DE LOULÉ COM PARTICIPAÇÃO DO PROJETO MUD@KI – E6G

A edição deste ano do Carnaval de Loulé contou com a participação de jovens do projeto MUDA@KI – E6G, através da Doina – Associação de Imigrantes Romenos e Moldavos do Algarve.

A instituição, que é entidade gestora e sede deste projeto, entrou na festa carnavalesca com um carro alegórico dedicado aos bombeiros, recordando as falhas na comunicação sentidas aquando dos incêndios que devastaram o país no final de 2017.

A assistir estiveram também vários/as participantes do MUDA@KI – E6G, que viram passar o corso carnavalesco pela primeira vez. ■

BREVES ACM

III EDIÇÃO FAPE-ACM ASSINA PROTOCOLOS COM OS 18 PROJETOS APROVADOS

O ACM realizou no dia 30 de janeiro, no CNAIM, de Lisboa, a Cerimónia de Assinatura dos Protocolos com os 18 projetos aprovados na III Edição do FAPE-Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC)-2018-2019. A ocasião contou com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, e do Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado.

Esta edição do FAPE trouxe algumas novidades, resultantes sobretudo da avaliação externa ao FAPE, realizada em 2017, nomeadamente o reforço orçamental, sendo a dotação financeira disponível de 250.000,00€, o que significa um acréscimo de 150.000,00€ em relação à edição anterior, e o aumento da duração máxima dos projetos, que passou de 9 para 18 meses. Todas as propostas apresentadas foram realizadas em parceria com associações ciganas ou associações que incluem pessoas ciganas nas suas equipas técnicas.

À semelhança das edições anteriores, os projetos visam a promoção do combate à discriminação e sensibilização da opinião pública, a promoção de formação sobre cidadania, o incentivo à participação comunitária ativa das comunidades ciganas, a promoção do conhecimento da história e cultura ciganas e outras ações que concorram diretamente para a execução das metas definidas nas prioridades estabelecidas pela ENICC. ■

INAUGURAÇÃO DOS CLAIM DE SERPA E PIAS

Serpa e Pias são as mais recentes localidades a acolher um Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM). A abertura destes novos espaços foi formalizada, no dia 6 de fevereiro, em Pias, na presença da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, da Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto, do Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado, e da Vogal do Conselho Diretivo do ACM, Romualda Fernandes.

A inauguração destes dois espaços, que alarga a Rede CLAIM para 92 centros de apoio a migrantes em território nacional, foi oficializada através de um protocolo de colaboração assinado pelo Alto Comissariado para as Migrações, I.P., pela Câmara Municipal de Serpa, pela Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado e pela Junta de Freguesia de Pias.

Com o objetivo de promover uma integração de proximidade, os CLAIM resultam de parcerias estabelecidas entre o ACM, I.P. e autarquias ou entidades da sociedade civil que, em cooperação, promovem um atendimento integrado. ■

ESCOLHAS DE PORTAS ABERTAS

5 a 8 de abril

6.ª Geração

O Programa Escolhas está de novo de Portas Abertas

ATIVIDADES

Promovido por: REPÚBLICA PORTUGUESA · ACM

Financiado por: · ISS · REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO

Colaborador(a) por: PO ISE · Lisboa 2020 · CRESC ALGARVE 2020 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA

PROGRAMAESCOLHAS
6ª GERAÇÃO

Delegação do Porto
Avenida de França, n.º 316, loja 57
4050-276 Porto
Tel.: +351 22 207 64 50
Fax: + 351 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, n.º 66, 3.º andar
1150-039 Lisboa
Tel.: +351 21 810 30 60
Fax: +351 21 810 30 79

comunicacao@programaescolhas.pt
www.programaescolhas.pt

Promovido por: REPÚBLICA PORTUGUESA – SECRETARIA DE ESTADO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE; ACM

Financiado por: SEGURANÇA SOCIAL; iss

Cofinanciado por: REPÚBLICA PORTUGUESA – EDUCAÇÃO; PO ISE; Lisboa 2020; CRESC ALGARVE 2020; PORTUGAL 2020; UNIÃO EUROPEIA – Fundo Social Europeu